

194. FICÇÃO DE FÃ E A TRANSFORMAÇÃO DA OBRA ORIGINAL

Maria Cláudia Alves Germendorff

Estudante, Unicesumar.

Maringá – Paraná – Brasil

<https://lattes.cnpq.br/9199911377914578>

ra-22318095-2@alunos.unicesumar.edu.br

Stephany Christina Amaral Polonio

Estudante, Unicesumar.

Maringá – Paraná – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/9930751285559206>

ra-23233034-2@alunos.unicesumar.edu.br

Lucas Yuzo Abe Tanaka

Mestre em Ciências Jurídicas

Maringá – Paraná - Brasil

<http://lattes.cnpq.br/2623470621408032>

lucas.tanaka@unicesumar.edu.br

RESUMO

As fanfictions são criações narrativas que decorrem de outras obras originais por conta de fãs que se empolgam com a obra original e criam histórias com base nela, reconfigurando personagens, universos ou enredos. Esta pesquisa analisa a situação jurídica, especialmente dos Direitos Autorais, sob a perspectiva do sistema norte-americano “Transformative Fair Use” (uso justo transformativo), que dá legitimidade sobre obras derivadas quando estas modificam completamente a mensagem ou expressão da obra original, partindo do ponto em que, desde que não seja de modo comercial as fanfictions ajudam no engajamento e venda do produto original por manter o interesse do público em alta, obedecendo os limites autorais e não violando os Direitos Autorais. Tendo como objetivo geral deste trabalho uma análise da situação jurídica das fanfictions e como objetivo específico, essa pesquisa buscou refletir sobre o público que escreve e se entretém com o consumo das fanfics, avaliar o reflexo que essas produções têm nas obras originais e naqueles que a consomem, bem como, a comparar aplicação do “transformative fair use” para escrita de fanfictions com os limites dos direitos autorais. A metodologia da pesquisa foi desenvolvida adotando uma abordagem, com revisão bibliográfica e documental, além do estudo de casos, sendo fundamentada na necessidade que há de compreender este fenômeno pouco explorado pela doutrina brasileira, portanto, exigindo uma análise nas perspectivas do Direito, na Sociologia, da Cultura e dos Estudos Literários. Os resultados apontam que as fanfictions se enquadram nas exceções legais que concede o uso criativo de obras que já existem desde que não seja para fins lucrativos ou prejudiciais à exploração econômica da obra original e destaca que por meio dessas fanfictions a obra continua a prolongar o engajamento da obra pelos fãs e pode auxiliar na criação de novos autores que se inspiram ao escrever estas histórias. Concluindo que as fanfictions são manifestação da criatividade e legítima da liberdade de expressão, assim sendo, merecendo a proteção jurídica.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Autoral. Fanfictions. Transformative Fair Use.

ABSTRACT

Fanfictions are narrative creations derived from original works, created by fans who are enthusiastic about the source material and develop new stories based on it, reconfiguring characters, universes, or plots. This research analyzes the legal situation, particularly copyright, from the perspective of the U.S. “Transformative Fair Use” system, which legitimizes derivative works when they completely alter the message or expression of the original work. It is based on the idea that, as long as they are non-commercial, fanfictions help engage audiences and promote the original product by maintaining public interest, while respecting copyright limits and not violating copyright laws. The general objective of this study is to analyze the legal status of fanfictions. The specific objectives include reflecting on the audience that writes and consumes fanfictions, evaluating the impact these creations have on the original works and their consumers, and comparing the application of “transformative fair use” in fanfiction writing with copyright limitations. The research methodology adopts a bibliographic and documentary review, along with case studies, grounded in the need to understand a phenomenon little explored by Brazilian legal doctrine, requiring analysis from the perspectives of Law, Sociology, Culture, and Literary Studies. The results indicate that fanfictions fall under legal exceptions allowing the creative use of pre-existing works, provided they are non-commercial and do not harm the economic exploitation of the original work. The study highlights that fanfictions prolong fan engagement with

the original work and can inspire the emergence of new authors. It concludes that fanfictions are a legitimate manifestation of creativity and freedom of expression, deserving legal protection.

KEYWORDS: Copyright Law; Fanfictions; Transformative Fair Use.

1 INTRODUÇÃO

Para apresentação desse tema é preciso se colocar na situação de um leitor que acabou de terminar um livro que pertence a uma saga ou coletânea de livros, entretanto, o próximo livro ainda não foi lançado, se torna natural que os leitores não tenham tanta paciência para esperar esse lançamento. Nessa situação é que as fanfictions entram em cena, os fãs acrescentam coisas que acreditam que deveriam acontecer, casais que deveriam ter ficado juntos, finais alternativos, ou até mesmo tirar os personagens daquele universo do livro. No final essas histórias são maneiras de incentivar a criatividade dos fãs.

A fanfiction, em tradução livre ficção de fã, se trata exatamente disso, trazer personagens de histórias famosas para criar outras histórias que são criadas pelos fãs da história original para o próprio fandom. Apesar de não arrecadarem nenhum dinheiro pelas publicações, apresenta um histórico de luta pelos direitos autorais. De tal maneira a escrita da fanfiction se utiliza do chamado “Transformative fair use” (uso justo transformativo), termo utilizado dentro da doutrina norte americana que aduz sobre a utilização da história original alterando o seu sentido, expressão ou mensagem, comumente utilizado em paródias, conteúdos didáticos e como no caso fanfictions (Moore, 2024).

A convenção de Berna, que tem como objetivo proteger os direitos de autor sobre obras literárias e artísticas, concedendo aos autores o controle sobre como seus trabalhos serão utilizadas, reproduzidos, adaptados e distribuídos, a qual foi integrada no Brasil por meio do Decreto nº 75.699/1975), e é adotada pelo ordenamento brasileiro, ou seja, trazer bases internacionais para a proteção do Direitos Autorais, em seu artigo 9.1 resguarda aos autores a proteção da reprodução e representação da suas obras, na qual determina que os criadores das obras literárias e artísticas protegidas pela convenção gozem do direito exclusivo de autorizar a sua representação e em seu artigo seguinte, 9.2, existe também, em casos especiais, a faculdade de reprodução das referidas obras, desde que a reprodução não prejudique a exploração normal da obra, nem cause prejuízo injustificado aos legítimos interesses do autor, neste ponto, podemos identificar que as fanfictions se encaixam nessa utilização. De tal maneira, os direitos autorais, em regra, não são feridos pelas paráfrases, paródias e fanfictions, desde que não lhe impliquem descrédito (Afonso, 2009).

O Brasil, ao ratificar a Convenção, comprometeu-se em proteger os direitos autorais e o acesso livre a cultura de forma que venha a garantir que exceções como essas promovam a criatividade sem desrespeitar os direitos do criador e nem desestimular os fãs a continuarem aficionados pela história original (Afonso, 2009).

O consumo desse tipo de obras se torna um benefício para a obra original, uma vez que para que os fãs consumam a obra, se torna importante que o fã tenha o conhecimento sobre a obra original. Outrossim, essas obras fazem com que o interesse na obra não cesse, pois está sendo sempre sendo renovado pelo próprio fandom, sendo dificilmente levado ao desinteresse da comunidade (Milne, Kristofferson, Good, 2024).

Com base nisso, é justo apresentar o objetivo geral deste trabalho que é a análise da situação jurídica das fanfictions. Como objetivo específico, essa pesquisa buscou refletir sobre o público que escreve e se entretém com o consumo das fanfiction, avaliar o reflexo que essas produções têm nas obras originais e naqueles que a consomem, bem como, a comparar aplicação do “transformative fair use” para escrita de fanfictions com os limites dos direitos autorais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As fanfictions tratam-se na maior parte de uma obra escrita de um fã para outro, com apenas raras exceções, nunca alcança nenhum fim lucrativo. Esses textos acabam incentivando o consumo da obra original de maneira que dificilmente poderia ser prevista originalmente, transformando o fã que provavelmente leria os livros, talvez assistir os filmes, ficando entretido por alguns dias, ou talvez algumas semanas e estende indefinidamente esse tempo o fã se entretém com a saga. Aqueles que gastariam apenas alguns reais, consumindo os DVDs ou livros, se tornam fãs que podem gastar até milhares de reais nos livros, DVDs, entradas de cinema e merchandising até mesmo anos depois do fim da saga. Um exemplo que podemos considerar são os fãs da saga Harry Potter que até hoje, mais de trinta anos após o lançamento do primeiro livro ainda acompanham qualquer novidade sobre a história e mantém até mesmo o bordão falando que serão fãs da saga para sempre por conta da fala de um dos personagens no último livro da saga. (Schwabach, 2009)

Um dos grandes argumentos utilizados pelos autores das fanfictions com relação ao seu direito de escrita diz respeito não apenas ao fato de os mesmos não assumirem a autoria pela obra, mesmo em casos em que reproduzem algumas cenas ou falas da obra original, deixando claro que a autoria total daquela obra não é do escritor, mas o autor da

obra original. Portanto, esse argumento deixa claro que a obra adquire, dessa maneira, o caráter transformativo, isso pois modifica o enredo original, fazendo além de basear-se nesse texto, tem-se o crédito a franquia original. Aos olhos dos escritores de fanfiction essa posição assegura a desqualificação do plágio (Amaral, 2022).

Insta destacar que de acordo com a lei nº 9.610/98 em seu artigo 46 a reprodução de qualquer obra de pequenos trechos de obras preexistentes, de qualquer natureza, ou de obra integral, desde que a reprodução não seja o seu objetivo principal, o que acontece com as fanfictions, nesses casos, a reprodução total da obra não é seu objetivo, mas criar uma nova obra, sem prejudicar a obra original (Afonso 2009).

Com tal exposto em mente, existe de maneira doutrinária existe o chamado “Fair use”, uso justo em tradução direta, esse pode ser utilizado no caso no caso das fanfics, mais especificamente o chamado “transformative fair use”, uso justo transformativo, um tipo de uso justo, como já mencionado neste texto. Ao analisar o justo uso existem quatro coisas que devem ser analisadas que são, o propósito e o caráter do uso do material protegido pelo uso material, isso inclui se existem fins comerciais ou algum fim lucrativo; a natureza do trabalho original, se é uma ficção ou não; a proporção do trabalho original protegido pelos direitos autorais que está sendo utilizado e sua relação com a obra original; finalmente, se o uso do material protegido por direitos autorais afeta o valor do trabalho original. Após dito isso, ainda é importante lembrar que esses princípios nem sempre são totalmente aplicados como uma regra rígida, tendo histórico da utilização do uso justo com a relativização dos mesmos. (Crelin, 2024)

No ano de 1886, foi assinado a Convenção de Berna, tal convenção deixou clara quais seriam os trabalhos protegidos por direitos autorais que precisam ter originalidade e criatividade, devem ser fixadas em meio tangível, ser a expressão de uma ideia, ter um nível mínimo de criatividade para se diferenciar de outros trabalhos autorais, além da proteção a obras derivadas, afirmando que traduções, adaptações, arranjos e outras alterações de obras artísticas são protegidas como obras originais, sem prejuízo da direitos autorais da obra original (Xiao, 2024).

A partir de tal constatação é possível determinar alguns requisitos para afirmar que a fanfiction tem proteção de seus direitos autorais. Assim sendo preciso existir uma forma de reprodução, deve haver um trabalho pré-existente ao qual a fanfiction está relacionado o qual é possível fazer tal relação, não ser um projeto de um escritor profissional, estender e se aprofundar em história diversa da original com os mesmos personagens principais e/ou

enredo da obra original e, finalmente, a obra deve trazer uma nova visão do autor com seu modo de pensar e idealização único, sem ser meramente uma cópia da história original (Xiao, 2024).

O direito autoral significa mais do que apenas o direito de exploração econômica, mas essas obras também refletem mais do que isso, se tornando um reflexo da personalidade e ponto de vista subjetivo do autor, dessa maneira é possível afirmar que as fanfictions pode não ter o direito autoral tradicional sobre a história, mas o direito moral. De tal maneira, pode-se ter o entendimento de que o autor de uma fanfiction tem o direito de controle de sua obra por qualquer terceiro, assim como decidir se ele fará a distribuição ou não da fanfiction e por qual plataforma será feita a distribuição e o modo de venda da história que tem que ser alterada e deixada com cara de original, se tornando uma história própria, como a famosa história de cinquenta tons de cinza que começou como sendo uma fanfiction baseada na história e personagens de Crepúsculo. (Aloui, 2023)

Como resumo, pode-se afirmar que o verdadeiro segredo para garantir que o uso justo da obra está sendo utilizado para a escrita da fanfiction segue três pontos principais: que a reprodução do trabalho original em si não seja o objetivo principal; que a reprodução não prejudique a exploração normal da obra reproduzida; e que a fanfiction não cause prejuízo injustificado aos legítimos interesses dos autores (Barros, 2017).

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida adotando uma abordagem bibliográfica, de caráter analítico e dedutivo, tendo como a finalidade investigar os fundamentos jurídicos das fanfictions, levando em consideração as suas implicações legais, sociais e culturais. Sendo fundamentada na necessidade que há de compreender este fenômeno pouco explorado pela doutrina brasileira, portanto, exigindo uma análise nas perspectivas do Direito, na Sociologia, da Cultura e dos Estudos Literários. Por conta disto, este estudo foi estruturado como um método bibliográfico e documental, sendo priorizado fontes secundárias, como artigos científicos, teses, doutrinas, principalmente Internacional devido à falta de material nacional sobre este tema, como sistema norte-americano, baseado no “fair use”.

A coleta de dados foi feita com base em revisão de artigos, de legislação e de estudo de caso. A revisão de artigo, foi usado autores como Moore (2024), que aborda o “Transformative Fair Use” no quadro norte-americano e Schwabach (2009), que analisa como Harry Potter, mesmo após 30 anos do lançamento do primeiro livro continuam

consumindo produtos da saga. A legislação densa analisada de acordo com a Convenção de Berna (1886) e a Lei de Direitos Autorais Brasileira (Lei nº 9.610/98), principalmente nos artigos que remetem a obras derivadas da original. O Estudo de Caso, foi como fanfics derivadas de outras obras se tornaram obras originais, como no caso de Cinquenta Tons de Cinza, que originalmente era uma fanfic baseada em Crepúsculo, assim possibilitando ter direitos autorais concretos e lucrar por sua obra. Por fim, foi realizada uma observação não participativa em plataformas como Archive of Our Own (AO3) e Wattpad, respeitando as diretrizes de ética para o anonimato dos dados para que possa ter uma compreensão prática da autoria das fanfiction e a sua distribuição para a base de fãs.

A metodologia procurou encontrar as lacunas legais, como nado Direito Autoral, em que não há previsões para este tipo de obras, então poderia propor incorporar obras do tipo fanfictions e trazer novas diretrizes para diferenciar plágio na transformação criativa, podendo ser inspirada no “Fair Use” (uso justo), trazendo para a pauta jurídica as perspectivas culturais, como o papel do fandom na divulgação e proteção de obras, aumentando o público e o seu entendimento sobre fanfics.

Em resumo, a presente metodologia foi com enfoque na priorização no fenômeno cultural, social e jurídico em uma análise para demonstrar a sua importância para obras com base em uma análise qualitativa bibliográfica, descritiva e analítica. Para demonstrar e trazer análises jurídicas para que possa contribuir para novas diretrizes que protejam estas obras. Este estudo buscou não apenas responder o problema de pesquisa, mas também trazer um maior diálogo entre direito, criatividade e cultura.

4 RESULTADOS ALCANÇADOS OU ESPERADOS

Com esta pesquisa espera-se mostrar que as fanfictions podem ser benéficas para a obra original. E quando estão de acordo com os princípios do “Transformative Fair Use” e com as limitações dos direitos autorais são práticas legítimas que podem coexistir junto com as obras originais, sem ferir os direitos dos autores e ainda pode beneficiar no interesse pela obra.

Tem em vista demonstrar que as fanfics se enquadram nas exceções previstas na Lei de Direitos Autorais em que é permitida a utilização de obras como inspiração, desde que não almeje valor econômico, só podendo ser se a obra se diferenciar totalmente da obra original e a comparação com o sistema norte-americano “Transformative Fair Use” traz um reforço desta perspectiva, que traz como destaque que se der crédito a obra original

e evitar lucrar em cima, as fanfictions irá se distanciar do plágio demonstrando um respeito e homenagem a autoria original e promove um debate interessante e criativo que é protegido pela legislação obedecendo os limites legais e que não interfira no ganho econômico da obra original e nem em sua reputação.

Quanto a parte econômica, as fanfictions não representam uma concorrência ilegítima, ela servem mais como uma valorização do comércio das obras originais, pois prolongam o interesse sobre a obra a qual foi inspirada, incentivando o seu consumo contínuo de produtos licenciados e a procura por adaptações cinematográficas, como no fandom de Harry Potter, em que as fanfics geraram subculturas dedicadas, que demonstra que este engajamento se transforma em lucratividade para quem detém os direitos autorais. Esperando se demonstrar que o entendimento de que fanfics são ameaças ao mercado é equivocada, pois auxiliam em manter vivo o interesse pela obra.

Além disso, sob uma perspectiva cultural as fanfics podem trazer a preservação e o engajamento dos fandoms para com a obra original. Como no caso de Cinquenta Tons de Cinza que originalmente foi uma fanfic baseada em Crepúsculo que acabou por se transformar além de uma fanfic para uma obra autônoma e economicamente lucrativa, sem interferir no valor da fonte em que foi inspirada, e estas fanfictions sendo postadas em sites como Archive of Our Own (AO3) e Wattpad podem servir como um espaço para o surgimento de novos escritores, que podem por meio dessas criações ampliar seu senso artístico e vir a criar suas próprias obras, assim incentivando a criação artística. Portanto, essas obras mantêm vivo o interesse pelas obras originais, como no caso, já mencionado de Harry Potter, em que o fandom permanece ativo, mesmo após décadas de seu lançamento, mas também ampliou o seu alcance trazendo novos fãs e dando um novo contexto, trazendo uma nova mensagem ou até mesmo um novo significado ao tema das obras em diferentes realidades.

Por fim, esta pesquisa tem como objetivo trazer a frente que as fanfictions também merecem proteção, e trazer uma inspiração para a lei de Direitos Autorais com base no sistema norte-americano “Fair Use” e da Convenção de Berna da necessidade de uma atualização para acrescentar normas que protejam este direito de transformação, desde que cumpra as limitações, como a de não comercializar, dar a atribuição autoral a quem a obra pertence e não prejudicar a obra original. Portanto, esta pesquisa tem como base demonstrar que as fanfictions são manifestações legítimas de criatividade e de liberdade

de expressão, em que se for reconhecido juridicamente pode trazer benefícios para os fandoms e para a obra original.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Otávio. Direito Autoral: Conceitos Essenciais. Barueri: Manole, 2009. E-book. p.54. ISBN 9788520442791. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442791/>. Acesso em: 3 maio 2025.

ALoui, Siwar. Fanfiction and Copyright Unsolvble Equation. [s.l.]. 2023. Disponível em: <https://matheo.uliege.be/bitstream/2268.2/18961/4/Fanfiction%20and%20Copyright%20Unsolvble%20equation.pdf>. Acesso em: 2 maio 2025.

AMARAL, Ana Luísa. Cinderela contemporânea: efeitos de representatividade no gênero fanfic. Orientador: Juliana Santini. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Universidade Estadual Paulista, Araraquara, São Paulo. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/4f4cbe86-ab09-4f6b-b557-0171474edf76>. Acesso em: 2 maio 2025.

BARROS, C. E. C. Fanfiction, obra derivada, novas tecnologias e estado cultural ; Fanfiction, derived work, new technologies, and cultural state. [s.l.], 2017. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=64e052e3-018d-38d1-b112-c6701a96a1b1>. Acesso em: 3 maio 2025.

CRELIN, J. Fair Use. Salem Press Encyclopedia, [s.l.], 2024. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=0c5d95e6-e707-39dc-8b47-7e07c23726c0>. Acesso em: 1 maio 2025.

MILNE, E.; KRISTOFFERSON, K.; GOODE, M. Fanfiction: When Copyright Violation Benefits Brands. Proceedings from the Document Academy, v. 11, n. 1, 19 ago. 2024. DOI 10.35492/docam/11/1/5. Disponível em: <https://ideaexchange.uakron.edu/docam/vol11/iss1/5/>. Acesso em: 2 maio 2025.

MOORE, Mia. BEYOND THE CANON: FANFICTION, DIVERSITY, AND THE DYNAMICS OF POWER. 2024. Disponível em: <https://scholarsbank.uoregon.edu/server/api/core/bitstreams/a70a8b12-6d3d-4f3c-af04-79e05e508519/content#page=13.09>. Acesso em: 1 maio 2025

SCHWABACH, A. The Harry Potter Lexicon and the World of Fandom: Fan Fiction, Outsider Works, and Copyright. University of Pittsburgh Law Review, [s.l.], v. 70, n. 3, p. 387–434, 2009. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=5fa4f16c-7c36-3658-94e7-c1c7336136a6>. Acesso em: 1 maio 2025.

SINGH, H.; VISHWAKARMA, S. Copyright Law and Fanfiction. Journal of Intellectual Property Rights. [s. l.], v. 29, n. 5, p. 396–401. 2024. DOI 10.56042/jipr.v29i5.4294.

Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=430d60d3-d2f6-3063-99c1-234089f0fc07>. Acesso em: 01 maio 2025.

XIAO, J. Intellectual Property Issues of Fan Fiction. 2024. Disponível em: <https://lup.lub.lu.se/student-papers/search/publication/9157722>. Acesso em: 2 maio 2025.